



# IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

## Autor(res)

Nayla Júlia Silva Pinto  
Patrícia De Sousa Alves Soares  
Juliana Alves Da Silva  
Jeani Costa De Sousa Oliveira  
Graciele Felix Reis

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA



## Introdução

As redes sociais podem ser um ambiente perigoso e desafiador para crianças e adolescentes, podendo gerar impactos negativos em seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. A exposição a conteúdos inadequados, o cyberbullying e a comunicação violenta podem contribuir para o surgimento de problemas como baixa autoestima, dificuldades de relacionamento e até mesmo transtornos psicológicos graves. É importante que os pais, professores e responsáveis estejam atentos e monitorem o uso das redes sociais pelas crianças e adolescentes, oferecendo suporte emocional, orientação e proteção. Além disso, é essencial promover a conscientização sobre o uso responsável da internet, o respeito ao próximo e a importância de manter a privacidade e segurança online. A educação e diálogo são ferramentas fundamentais para prevenir e lidar com os impactos negativos das redes sociais na vida dos jovens.

## Objetivo

Investigar e analisar os impactos do uso excessivo das redes sociais virtuais por crianças e adolescentes, considerando suas consequências para o desenvolvimento psicossocial e emocional dessa faixa etária.

## Material e Métodos

Para o desenvolvimento da presente pesquisa o procedimento técnico utilizado foi à pesquisa bibliográfica que busca o embasamento teórico sobre a definição e características do objeto de pesquisa. De acordo com Severino (2007, p. 122), a pesquisa bibliográfica é "aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc." O autor afirma ainda que "o pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos". Considerando o contexto acima, para a realização do presente estudo foram realizadas pesquisas em livros, em artigos científicos publicados entre os anos de 2013 a 2024, na língua português, nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo, Periódicos Eletrônicos em Psicologia, utilizando-se os temas nas definições da pesquisa: comunicação violenta nas redes sociais, rede social e seus efeitos entre crianças e adolescentes.

## Resultados e Discussão





As redes sociais (em sua descrição de senso comum) nos dá à liberdade e possibilidade de gerar conexões com o mundo. No entanto, essa mesma vantagem se torna para muitas crianças e adolescentes, uma ferramenta de conflitos, cyberbullying exposição e agressões psicológicas (levando a agressões físicas).

Visualizando o cenário das redes sociais através da ótica das crianças e adolescentes, podemos ter uma dimensão dos impactos afetivos e cognitivos nas relações fora das redes.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no censo realizado em 2010, e do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.Br), de 2014, destacou-se que em um conjunto de 34,1 milhões de pessoas, entre 10 e 19 anos de idade, existentes no país, cerca de 81% acessam a internet todos os dias.

Através dos dados podemos notar o quanto as crianças e adolescentes estão expostas a qualquer informação desnecessária para sua idade, além dos ataques que podem provocar impactos cognitivos

### Conclusão

Durante nosso estudo, podemos observar o avanço do uso nas redes sociais e com esse crescimento em diversas plataformas, os riscos causados.

Nós pudemos observar de perto como crianças e adolescentes lidam com a comunicação violenta nas redes sociais. E o quanto é impactante para sociedade. São adotadas diferentes formas para se lidar com essa situação, desde evitar certos conteúdos até procura por apoio em familiares e amigos.

### Referências

EISENSTEIN, E., & SILVA, E. J. C. da. Crianças, adolescentes e o uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação: desafios para a saúde. KIDS ONLINE BRASIL, 2016, pg.117. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Tania-Cabello-Hutt/publication/318781628\\_Parental\\_mediation\\_in\\_the\\_use\\_of\\_ICT\\_as\\_perceived\\_by\\_Brazilian\\_children\\_Reflections\\_on\\_the\\_2014\\_ICT\\_Kids\\_Online\\_Brazil\\_survey/links/597e5df3aca272d56817ba55/Parental-mediation-in-the-use-of-ICT-as-perceived-by-Brazilian-children-Reflections-on-the-2014-ICT-Kids-Online-Brazil-survey.pdf#page=119](https://www.researchgate.net/profile/Tania-Cabello-Hutt/publication/318781628_Parental_mediation_in_the_use_of_ICT_as_perceived_by_Brazilian_children_Reflections_on_the_2014_ICT_Kids_Online_Brazil_survey/links/597e5df3aca272d56817ba55/Parental-mediation-in-the-use-of-ICT-as-perceived-by-Brazilian-children-Reflections-on-the-2014-ICT-Kids-Online-Brazil-survey.pdf#page=119)>. Acesso em 05 de maio de 2024

# 3<sup>A</sup> MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera